

APRESENTAÇÃO

Este número da revista **Olho d'água** publica um dossiê dedicado à Literatura Fantástica. São cinco artigos enfocando a questão, quatro dos quais apresentam reflexões de membros do Grupo de Pesquisa do CNPq “Expressões do Fantástico”, fundado em 2014. Esse grupo de pesquisa é constituído por três docentes da UNESP, um docente da Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM, um docente da Universidad de Leuven - KU Leuven e um docente da Universidad Nacional Mayor de San Marcos – UNMSM, além de dois graduandos e três pós-graduandos da UNESP. Um quinto artigo, de autoria de uma assessora da *Consejería de Educación de la Embajada de España* no Brasil, completa o dossiê. Como complemento, há a tradução de uma entrevista com o escritor espanhol Ángel Olgoso, objeto de dois dos artigos do dossiê. A entrevista, realizada pela jornalista Encarni Pérez, foi originalmente publicada em espanhol no periódico *Wadi-as Información* de Guadix, Andaluzia, Espanha, a qual poderá ser encontrada no seguinte link <<http://www.editorialnazari.com/es/notizie/162-entrevista-a-angel-olgosos-en-wadi-as.html> >.

Em relação aos textos, Begoña Sáez Martínez, da *Consejería de Educación de la Embajada de España*, apresenta no artigo “*Los poderes de lo oculto en el otro (1910) de Eduardo Zamacois*” uma reflexão acerca do romance *El otro* e sua relação com o fantástico por meio da abordagem de temas recorrentes do Modernismo hispânico como o ocultismo, o erotismo, a morte, o mal, o terror, a sexualidade humana.

Erwin Snauwaert, da Universidad de Leuven, expõe no artigo “*La metaficción y la intertextualidad como catalizadores de lo fantástico en tres cuentos de José Güich Rodríguez*” diversas considerações em torno ao fantástico produzido no contexto pós-moderno. Destaca a estratégia de composição do autor peruano José Güich Rodríguez e a revisão dos temas tradicionais da literatura fantástica aliados a questões como a metaficção.

Juan Herrero Cecilia, da *Universidad de Castilla-La Mancha*, empreende no artigo “*La escenificación fantástica del horror y la exploración visionaria de lo oculto en Breviario negro de Ángel Olgoso*” uma aproximação à obra de Olgoso por meio da análise dos procedimentos descritivos e narrativos empregados pelo autor na elaboração de seus contos. O objetivo é analisar o tipo de retórica e de poética escolhidas na evocação dos enigmas da identidade e da transgressão como desafio dos esquemas do natural e do racional.

Norma Wimmer, da UNESP, apresenta no artigo “*Duas fantásticas lunetas mágicas*” uma abordagem comparatista guiada pelos significados assumidos pela luneta, dotada de poderes mágicos, em textos de Joaquim Manoel de Macedo e de Erckmann-Chatrion. Deseja-se abordar o sentido alegórico que esses objetos possuem em ambos os textos.

Roxana Guadalupe Herrera Álvarez, da UNESP, expõe no artigo “*El proceso de monstruificación en microrrelatos de Ángel Olgoso*” uma leitura de microrrelatos de Olgoso enfocando a presença do monstruoso visto como um processo que transforma seres e objetos

do cotidiano em figuras ameaçadoras ou inquietantes.

A entrevista realizada pela jornalista Encarni Pérez e publicada no periódico *Wadi-as Información* aborda várias facetas do escritor espanhol Ángel Olgoso, destacando sua ideia de literatura, sua percepção do mundo e da realidade, sua noção de tradição literária e seu compromisso com sua arte.

O dossiê destaca a importância da Literatura Fantástica como objeto de estudo ligado a questionamentos sobre a realidade, a representação do mundo, a percepção da identidade e o lugar construído e ocupado pelo indivíduo na sua concepção de entorno social.

Agradecemos a importante colaboração dos autores. Temos a certeza de que os artigos e a entrevista vão contribuir com valiosas perspectivas no debate em torno a esse tema fascinante: o fantástico.

Roxana Guadalupe Herrera Álvarez